



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL 01/2016

Realização:



CADERNO DE QUESTÕES

CARGO

CLÍNICA CIRÚRGICA DE CÃES E GATOS

DATA: 20/03/2016

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O CADERNO DE QUESTÕES

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ As questões estão assim distribuídas:
 - LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10
 - LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO: 11 a 20
 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50
- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto I, a seguir, para responder às questões de 01 a 07.

LÍNGUA E GRAMÁTICA

01 Minhas opiniões em matéria de gramática têm-me valido a reputação de inovador, quando não a pecha
02 de escritor incorreto e descuidado.

03 Entretanto, poucos darão mais, se não tanta importância à forma do que eu: pois entendo que o estilo é
04 também uma arte plástica, por ventura muito superior a qualquer das outras destinadas à revelação do belo.
05 Como se explica, portanto, essa contradição.

06 Pretendo tratar largamente desse assunto em uma pequena obra que tenho entre as mãos, e na qual
07 me propus a fazer um estudo sobre a índole da língua portuguesa, seu desenvolvimento e futuro,
08 considerando especialmente a tão cansada questão do estilo clássico.

09 Sou obrigado, porém a antecipar algumas reflexões como resposta ao artigo que em seus Novos
10 Ensaios Críticos escreveu sobre Iracema um distinto literato português, o Sr. Pinheiro Chagas.

11 Vale a pena ser advertido por crítico tão ilustrado, quando a censura, como a sombra que destaca no
12 quadro o vivo e fino colorido, não passa de um relevo imerecido a elogios dispensados com excessiva
13 generosidade. A questão vai, portanto, estreme de qualquer assomo da vaidade, que estaria por demais
14 satisfeita com as finezas recebidas. Eis as palavras do artigo a que me refiro:

15 “Não, esse não é o defeito que me parece dever notar-se na Iracema; o defeito que eu vejo em todos
16 os livros brasileiros e contra o qual não cessarei de bradar intrepidamente é a falta de correção na linguagem
17 portuguesa, ou antes a mania de tornar o brasileiro uma língua diferente do velho português por meio de
18 neologismos arrojados e injustificáveis e de insubordinações gramaticais, que (tenham cautela) chegarão a ser
19 risíveis se quiserem tomar as proporções de uma insurreição em regra contra a tirania de Lobato”.

20 Continua o escritor no desenvolvimento destas ideias pela maneira por que melhor se pode ver em sua
21 obra, escusando de reproduzir todo o texto para não alongar-me.

22 Na opinião do Sr. Pinheiro Chagas, a gramática é um padrão inalterável, a que o escritor se há de
23 submeter rigorosamente. Só o povo tem a força de transformar uma língua, modificar sua índole, criar novas
24 formas de dizer. Apoiado na opinião de Max Muller, o ilustrado crítico sustenta que a Filologia é uma ciência
25 natural ou física, regida por leis invariáveis como a rotação dos astros.

26 Singular doutrina que ninguém se animou a produzir, nem mesmo a respeito das artes liberais,
27 manifestações menos inteligentes do pensamento. A música, a pintura e a escultura, que falam
28 exclusivamente aos sentidos por sua natureza material, sofrem, não obstante, a impulsão do espírito.
29 Beethoven ou Rossini, Fídias ou Rafael, Praxíteles ou Miguel Ângelo, qualquer dessas individualidades, sem
30 falar de tantas outras, teve o poder de criar uma escola, de abrir novos horizontes à sua arte, de revelar
31 formas antes desconhecidas.

32 A linguagem, porém, a única das artes que fala ao espírito, é um marco imutável, sobre o qual
33 nenhuma ação têm os escritores, esses obreiros da palavra, que a nova teoria reduz à condição dos
34 mecânicos, mais ou menos destros no manejo de um material bruto!

35 Suponho eu que há grande equivocação na interpretação dada à teoria de Max Muller. O corpo de uma
36 língua, a sua substância material, que se compõe de sons e vozes peculiares, esta só a pode modificar a
37 soberania do povo, que nestes assuntos legisla diretamente pelo uso. Entretanto, mesmo nesta parte física é
38 infalível a influência dos bons escritores: eles talham e pulem o grosseiro dialeto do vulgo, como o escultor
39 cinzela o rude troço de mármore e dele extrai o fino lavor.

40 Mas além dessa parte fonética da língua, que forma seu corpo, há a parte lógica, o seu espírito, ou,
41 para usar da terminologia da ciência, a gramática. Essa não é, como se pretende, mera rotina ou usança
42 confiada à ignorância do vulgo, que somente a pode alterar. Aqui está o ponto falso da teoria invocada.

43 A gramática, ou a filosofia da palavra, é incontestavelmente uma ciência. Como todas as ciências, ela
44 deve ter em cada raça e em cada povo um período rudimentário. Ainda mesmo depois de largo
45 desenvolvimento, existirá algum ramo de conhecimentos humanos que não esteja imbuído de falsas noções, e
46 até mesmo de erros crassos?

47 O mesmo sucede com a gramática: saída da infância do povo, rude e incoerente, são os escritores que
48 a vão corrigindo e limando. Cotejem-se as regras atuais das línguas modernas com as regras que
49 predominavam no período da formação dessas línguas, e se conhecerá a transformação por que passaram
50 todas sob a ação dos poetas e escritores.

(José de Alencar. *Iracema*. Livraria José Olympio Editora, Rio de Janeiro, 1965)

01. Considerando o texto I, marque V, para verdadeiro, e F, para falso, assinalando, em seguida, a opção com a sequência CORRETA.

- () José de Alencar, devido às inovações promovidas em sua obra, foi criticado pelo senhor português Pinheiro Chagas quanto ao uso da língua portuguesa.
- () Para José de Alencar, a linguagem é algo imutável pelos escritores, o que justifica a manutenção da gramática enquanto padrão de linguagem.
- () Max Muller, quando afirma que “a Filologia é regida por leis invariáveis como a rotação dos astros”, orienta a posição defendida pelo Senhor Pinheiro Chagas.
- () Enquanto ciência relacionada à linguagem, a gramática precisa se submeter ao uso da língua pelo povo, por esse motivo Max Muller critica o emprego de neologismos na literatura.
- () José de Alencar defende que as regras anteriores e as atuais regras da gramática devem ser mescladas, e isso ocorre por meio da ação dos poetas e escritores.

- (A) V, F, V, F, F.
- (B) F, F, V, F, F.
- (C) V, V, F, F, V.
- (D) V, F, F, V, V.
- (E) V, F, F, F, F.

02. Em relação ao sentido construído ao longo do texto I, julgue as afirmações, a seguir, e assinale a opção CORRETA.

- I. De acordo com o texto I, quando o autor se preocupa com o estilo de um texto literário, ele está cuidando também da forma desse texto, que, como a gramática, também se relaciona com a plasticidade da obra e tem a ver com a revelação do belo;
- II. O autor aceita a crítica a sua obra feita por Pinheiro Chagas e compreende que a linguagem é imutável, uma vez que é a única das artes que fala ao espírito;
- III. O autor defende que a gramática é a parte lógica da língua e se constitui como a ciência desta, sendo passível de transformações, que surgem a partir da fala do povo, e são aprimoradas pelos escritores.

- (A) Apenas I é verdadeira.
- (B) Apenas II é verdadeira.
- (C) Apenas III é verdadeira.
- (D) Apenas I e II são verdadeiras.
- (E) Apenas I e III são verdadeiras.

03. Ainda em relação ao sentido apresentado no texto I, julgue as afirmações a seguir e assinale a opção CORRETA.

- I. O assunto que o autor pretende tratar numa próxima obra sua diz respeito a sua preocupação com a forma do texto, que engloba tanto o estilo da obra literária quanto o cuidado com as regras gramaticais, uma vez que ambas se relacionam com a revelação do belo;
- II. O equívoco a que se refere o autor em relação à interpretação dada à teoria de Max Muller diz respeito ao pensamento deste autor de que a Filologia foi considerada como ciência natural ou física, regida por leis invariáveis, indo de encontro à questão de que o corpo da língua, que é sua substância material, é infalível à influência dos bons escritores;
- III. O autor entende que a parte fonética da língua forma o seu corpo, que, em termos científicos, corresponde à gramática. Enquanto ciência da língua, a gramática não é imutável e adquire novas regras a partir do vulgo, que somente a pode alterar.

- (A) Apenas a afirmação I é verdadeira.
- (B) Apenas a afirmação II é verdadeira.
- (C) Apenas a afirmação III é verdadeira.
- (D) Todas as afirmações são verdadeiras.
- (E) Todas as afirmações são falsas.

04. Em relação ao sentido de palavras ou expressões do texto I, julgue as afirmações a seguir e assinale a opção CORRETA.
- I. A palavra “entretanto” (linha 03) poderia ser substituída, sem perda de sentido, pela expressão “no entanto”, uma vez que o sentido introduzido pelo segundo parágrafo, de que poucos autores dão tanta importância à forma quanto o autor, se contrapõe ao que é dito no primeiro, de que as opiniões do autor sobre gramática dão-lhe a fama de inovador e até de escritor incorreto e descuidado;
 - II. A expressão “não obstante” (linha 28) é uma locução prepositiva que liga, por oposição, as ideias: “música, pintura e escultura falam exclusivamente aos sentidos por sua natureza material” e “música, pintura e escultura sofrem a impulsão do espírito”;
 - III. O trecho “A linguagem, porém, a única das artes que fala ao espírito” (linha 32) introduz a posição contrária do autor em relação ao pensamento apresentado no parágrafo anterior de que Bethoven ou Rossini, Fídias ou Rafael, Praxíteles ou Miguel Ângelo e vários outros criaram escolas e abriram novos horizontes à sua arte, revelando formas desconhecidas.
- (A) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.
(B) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.
(C) Apenas a afirmação I é verdadeira.
(D) Apenas a afirmação II é verdadeira.
(E) Apenas a afirmação III é verdadeira.
05. No trecho “Entretanto, mesmo nesta parte física é infalível a influência dos bons escritores: eles **talham e pulem** o grosseiro dialeto do vulgo, como o escultor **cinzela** o rude troço de mármore e dele extrai o fino lavor”, podemos substituir as formas verbais destacadas, sem prejudicar a configuração semântica, respectivamente, por:
- (A) moldam; envernizam; cuida.
(B) repartem; limpam; elabora.
(C) esculpem; civilizam; faz.
(D) gravam; educam; corta.
(E) cortam; refinam; esculpe.
06. Quanto ao emprego do léxico, no texto I, pode-se afirmar que os vocábulos: “escusando”, “destros”, “terminologia” e “limando” possuem, respectivamente, o sentido de:
- (A) dispensando, ágeis, das substâncias, desgastando.
(B) permitindo, rápidos, dos conteúdos, serrando.
(C) licenciando, canhotos, dos temas, aprimorando.
(D) autorizando, habilidosos, do léxico, cortando.
(E) recusando, habilidosos, dos termos, polindo.
07. Com base no trecho “Minhas opiniões em matéria de gramática têm-me valido a reputação de inovador”, analise as afirmações e assinale a opção CORRETA.
- I. “Minhas opiniões em matéria de gramática” é o sujeito da oração e pode ser categorizado como sujeito composto, pois possui dois ou mais núcleos;
 - II. O pronome átomo “me” de “têm-me” exerce a função sintática de complemento nominal de “valido”, enquanto “a reputação de inovador” exerce a função sintática de objeto direto;
 - III. Tanto o pronome “Minhas” quanto o pronome “me” exercem a função de adjuntos adnominais na oração.
- (A) As afirmações I, II e III estão corretas.
(B) As afirmações I, II e III estão incorretas.
(C) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
(D) Apenas as afirmações I e III estão corretas.
(E) Apenas as afirmações II e III estão corretas.

Texto II



Disponível em: <https://www.facebook.com/JornalCiencia/photos/a.399606480095457.89891.226260414096732/993377820718317/?type=3&theater> (Acesso em 09/03/2016).

08. Com base no texto II, pode-se afirmar EXCETO que:

- (A) Há a reprodução de um diálogo, no ambiente penitenciário, em que um dos personagens representa o infrator comum e o outro representa um bandido de “colarinho branco”.
- (B) Há a representação de um diálogo no ambiente penitenciário, em que um dos personagens representa os infratores “comuns” e o outro representa um gestor público corrupto.
- (C) Há a representação de uma conversa em ambiente penitenciário, em que um representante corrupto do poder legislativo assume a responsabilidade pela desgraça ocorrida na vida do bandido comum.
- (D) Há a representação de um diálogo que ocorre em ambiente penitenciário, em virtude de se poder identificar características físicas desse ambiente, como na vestimenta usada pelos presidiários.
- (E) É possível inferir que um dos personagens do diálogo retratado em ambiente penitenciário participa da classe política, pela interpretação do texto verbal atribuído a ele.

09. Com base no texto II, analise as assertivas abaixo e assinale a opção CORRETA.

- I. O gênero textual charge possui características particulares que nos permitem identificá-lo. Exercendo a função social de transmitir uma visão crítica sobre determinado assunto, o chargista pode utilizar-se de ironia, humor, imagens e outros recursos para agir por meio desse gênero;
- II. As linguagens verbal e visual se complementam para a elaboração do texto. Tal complementação auxilia na compreensão do leitor, pois caracteriza, de maneira mais reconhecível, o cenário onde ocorre o diálogo, os personagens que participam da cena e a informação verbal trocada na interação;
- III. A charge pode ser construída somente por imagem. Nesse caso, a produção perde o caráter de texto, pois não apresenta linguagem verbal em sua elaboração e permite ao leitor fazer qualquer tipo de inferência de sentido, quando realizada a atividade de interpretação de texto.

- (A) As afirmações I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
- (C) Apenas as afirmações I e III estão corretas.
- (D) Apenas as afirmações II e III estão corretas.
- (E) Apenas a afirmação I está correta.

10. Assinale a opção em que há erro, segundo a ortografia vigente da língua portuguesa.

- (A) dona de casa; antiabortivo; herói.
- (B) semiaberto; lua de mel; louva-a-deus.
- (C) queda-d’água; semiárido; cana de açúcar.
- (D) autoajuda; heroico; linguíça.
- (E) mão de obra; ideia; pé-de-meia.

LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO

11. Para provimento efetivo de cargo no serviço público, é necessária a aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos, com clara obediência à ordem de classificação e respeitado o devido prazo de validade do concurso. Com relação ao provimento, de acordo com a lei nº 8.112/90, pode-se afirmar que
- (A) As atribuições do cargo não podem justificar a exigência de outros atributos exigidos em lei.
 - (B) Às pessoas portadoras de deficiência, é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras; para tais pessoas, serão reservadas até 40% (quarenta por cento) das vagas oferecidas no concurso.
 - (C) As universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais não poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos desta Lei.
 - (D) O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante ato da autoridade competente de cada Poder.
 - (E) O gozo dos direitos políticos não é requisito básico para investidura em cargo público.
12. O exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público ou da função de confiança. Diante desta definição contida na lei nº 8.112/90, pode-se dizer que:
- (A) A lei 8.112/90 prevê que é de 60 (sessenta) dias, contados da data da posse, o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício.
 - (B) O servidor será exonerado do cargo ou será tornado sem efeito o ato de sua designação para função de confiança, se não entrar em exercício nos prazos previstos na lei 8.112/90.
 - (C) O servidor que deva ter exercício em outro município em razão de ter sido removido, redistribuído, requisitado, cedido ou posto em exercício provisório terá, no mínimo, trinta e, no máximo, noventa dias de prazo, contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.
 - (D) O início, a suspensão, a interrupção e o reinício do exercício não serão necessariamente registrados no assentamento individual do servidor.
 - (E) Mesmo se o servidor estiver de licença ou afastado por qualquer outro motivo legal, o início do exercício de função de confiança coincidirá com a data de publicação do ato de designação.
13. De acordo com a lei nº 8.112/90, o vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei e a remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei. Em relação ao vencimento e à remuneração, é INCORRETO afirmar que:
- (A) o servidor poderá perceber, mensalmente, a título de remuneração, importância superior à soma dos valores percebidos como remuneração, em espécie, a qualquer título, no âmbito dos respectivos Poderes, pelos Ministros de Estado, por membros do Congresso Nacional e Ministros do Supremo Tribunal Federal.
 - (B) o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens de caráter permanente, é irredutível.
 - (C) é assegurada a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo Poder, ou entre servidores dos três Poderes, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas à natureza ou ao local de trabalho.
 - (D) nenhum servidor receberá remuneração inferior ao salário mínimo.
 - (E) as faltas justificadas decorrentes de caso fortuito ou de força maior poderão ser compensadas a critério da chefia imediata, sendo assim consideradas como efetivo exercício.
14. Está disposto na lei nº 8.112/90 que o servidor fará jus a trinta dias de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de dois períodos, no caso de necessidade do serviço, ressalvadas as hipóteses em que haja legislação específica e que o pagamento da remuneração das férias será efetuado até 2 (dois) dias antes do início do respectivo período. Diante destes dispositivos legais, é INCORRETO afirmar que
- (A) para o primeiro período aquisitivo de férias, serão exigidos 12 (doze) meses de exercício.
 - (B) é vedado levar à conta de férias qualquer falta ao serviço.
 - (C) as férias poderão ser parceladas em até três etapas, desde que assim requeridas pelo servidor, independente do interesse da administração pública.
 - (D) as férias somente poderão ser interrompidas por motivo de calamidade pública, comoção interna, convocação para júri, serviço militar ou eleitoral, ou por necessidade do serviço declarada pela autoridade máxima do órgão ou entidade.

- (E) o servidor exonerado do cargo efetivo, ou em comissão, perceberá indenização relativa ao período das férias a que tiver direito e ao incompleto, na proporção de um doze avos por mês de efetivo exercício, ou fração superior a quatorze dias.
15. Não é permitido ao servidor o acúmulo de funções públicas sob o fundamento de que este impedimento visa, entre outras coisas, impedir que o servidor não execute suas funções com a necessária eficiência. Apenas em situações excepcionalmente previstas, em que haja compatibilidade de horário e em que se julga não configurar prejuízo para o serviço público, está permitida a acumulação. O art. 118 da Lei nº 8.112 diz que, ressalvados os casos previstos na Constituição, é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos. Diante disto, é INCORRETO afirmar:
- (A) Anacleto Luminário da Silva, com cargo de engenheiro no serviço público federal, pode exercer também o cargo de assistente técnico na rede pública estadual.
 - (B) Polidônio Calegário de Souza, médico da rede pública federal, pode também exercer o cargo de médico em hospital da rede pública estadual.
 - (C) Matilde Neves Porciúnculo, enfermeira da rede pública estadual, pode também exercer outro cargo de enfermeira na rede pública federal.
 - (D) Mirosmar Albuquerque Peixotto Lima, médico da rede pública federal, pode também exercer o cargo de professor em escola da rede pública municipal.
 - (E) Querubina Matilde da Rocha, professora de Universidade Federal do Piauí pode exercer também o cargo de professora em escola da rede pública estadual.
16. Os servidores federais estão submetidos a obrigações, a responsabilidades e a regras disciplinares. Neste contexto, a violação ao que está preceituado na Lei nº 8.112/90 poderá levar à aplicação das penalidades disciplinares de advertência, suspensão, demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade, destituição de cargo de comissão e destituição de função comissionada. Hermeto Cartaxo Albuquerque, servidor público federal, ocupante de cargo efetivo, foi submetido a processo administrativo disciplinar que concluiu pela sua inassiduidade habitual. Assim, é correto afirmar que será aplicada a Hermeto Cartaxo a penalidade:
- (A) de advertência
 - (B) de suspensão por 30 dias
 - (C) de suspensão por 60 dias
 - (D) de demissão
 - (E) de exoneração
17. Em se tratando do regime disciplinar do servidor público federal, no que se refere à prescrição da ação disciplinar, é INCORRETO dizer:
- (A) A ação disciplinar prescreverá em 5 (cinco) anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão.
 - (B) A ação disciplinar prescreverá em 2 (dois) anos, quanto à suspensão.
 - (C) A ação disciplinar prescreverá em 1 (um) ano, quanto à advertência.
 - (D) O prazo de prescrição começa a correr da data em que o fato se tornou conhecido.
 - (E) A abertura de sindicância ou a instauração de processo disciplinar interrompe a prescrição, até a decisão final proferida por autoridade competente.
18. A lei federal nº 8.112/90 apresenta algumas concessões para o servidor público federal. Em relação a estas concessões estabelecidas na lei, é INCORRETO afirmar
- (A) O servidor poderá ausentar-se do serviço, sem qualquer prejuízo, por 08 (oito) dias consecutivos em razão de casamento.
 - (B) Será concedido horário especial ao servidor estudante, quando comprovada a incompatibilidade entre o horário escolar e o da repartição, sem prejuízo do exercício do cargo, sendo exigida a compensação de horário no órgão ou entidade que tiver exercício, respeitada a duração semanal do trabalho.
 - (C) Será concedido horário especial ao servidor portador de deficiência, quando comprovada a necessidade por junta médica oficial, exigindo-se a devida compensação de horário.
 - (D) Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço por um (01) dia para fazer doação de sangue.
 - (E) Ao servidor estudante que mudar de sede no interesse da administração é assegurada, na localidade da nova residência ou na mais próxima, matrícula em instituição de ensino congênere, em qualquer época, independentemente de vaga.

19. Nomeado para cargo de carreira ou para cargo isolado de provimento efetivo, após aprovação em concurso público, o servidor deverá tomar posse e entrar em exercício. A lei nº 8.112/90 define claramente os aspectos relacionados à nomeação, posse e exercício do cargo público. Em relação a isto, pode-se afirmar que
- (A) A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes.
 - (B) Na ausência do servidor, a posse poderá dar-se mediante procuração específica.
 - (C) A promoção interrompe o tempo de exercício, que é contado no novo posicionamento na carreira a partir da data de publicação do ato que promover o servidor.
 - (D) O concurso público para nomeação em cargo de carreira ou para cargo isolado de provimento efetivo terá validade de até 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado indeterminadamente, desde que haja interesse da administração pública.
 - (E) O servidor deverá tomar posse no prazo de 60 (sessenta) dias contados da publicação do ato de provimento.
20. A União manterá Plano de Seguridade Social para o servidor e sua família. O Plano de Seguridade Social visa a dar cobertura aos riscos a que estão sujeitos o servidor e sua família e compreende um conjunto de benefícios e ações que atendam às finalidades de garantir meios de subsistência nos eventos de doença, invalidez, velhice, acidente em serviço, inatividade, falecimento e reclusão; proteção à maternidade, à adoção e à paternidade; e a assistência à saúde. O Plano de Seguridade Social do Servidor é custeado com o produto da arrecadação de contribuições sociais obrigatórias dos servidores dos três Poderes da União, das autarquias e das fundações públicas. Com relação à seguridade do servidor federal, é INCORRETO afirmar:
- (A) O servidor ocupante de cargo em comissão, mesmo que não seja, simultaneamente, ocupante de cargo ou emprego efetivo na administração pública direta, autárquica e fundacional, terá direito a todos os benefícios do Plano de Seguridade Social, inclusive a assistência à saúde.
 - (B) Será assegurada ao servidor licenciado ou afastado sem remuneração a manutenção da vinculação ao regime do Plano de Seguridade Social do Servidor Público, mediante o recolhimento mensal da contribuição própria, no mesmo percentual devido pelos servidores em atividade, acrescida do valor equivalente à contribuição da União, suas autarquias ou fundações, incidente sobre a remuneração total do cargo a que faz jus no exercício de suas atribuições, computando-se, para esse efeito, inclusive, as vantagens pessoais.
 - (C) Os benefícios do Plano de Seguridade serão concedidos nos termos e condições definidos em regulamento, sempre observadas as disposições da lei nº 8.112/90.
 - (D) As aposentadorias e pensões serão concedidas e mantidas pelos órgãos ou entidades aos quais se encontram vinculados os servidores.
 - (E) O recebimento indevido de benefícios havidos por fraude, dolo ou má-fé, implicará devolução ao erário do total auferido, sem prejuízo da ação penal cabível.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Um cão, macho, Rottweiler, 8 anos de idade, foi atendido no Hospital Veterinário tendo como queixa clínica andar cambaleante e fraqueza nos quatro membros há aproximadamente 2 meses, além de intolerante ao exercício. O proprietário refere que esses sinais clínicos estão piorando progressivamente. Ao exame físico foram observados: estado nutricional normal, frequência cardíaca, respiratória e temperatura corporal dentro dos limites normais para a espécie. Ao exame neurológico, observou-se: ataxia propioceptiva dos quatro membros, caracterizada por passos lentos e com maior amplitude nos membros pélvicos e passos rápidos e com menor amplitude nos membros torácicos. Os reflexos segmentares encontravam-se todos normais a aumentados, exceto o reflexo flexor no membro torácico que se encontrava diminuído, apesar do tônus muscular aumentado. Propriocepção consciente diminuída/ ausente nos quatro membros. O paciente não demonstrou dor à palpação epaxial, exceto um moderado incômodo na coluna lombossacra. Diante das informações obtidas no exame neurológico, avalie as assertivas abaixo.

- I. O principal diagnóstico diferencial para esse paciente é síndrome da cauda equina, sendo esta a responsável pelos sinais neurológicos apresentados;
- II. O paciente apresenta lesão na coluna cervical cranial, o que justifica a diminuição do reflexo flexor nos membros torácicos;
- III. Síndrome de Wobbler e Embolia fibrocartilaginosa devem entrar na lista de diagnósticos diferenciais, e uma sequência de exame de imagem devem ser realizadas da coluna cervicotorácica (podendo ser adicionada a coluna cervical), iniciando por radiografias não contrastadas e posteriormente mielografia, mielotomografia e/ou ressonância magnética;
- IV. Síndrome de Wobbler e Neoplasias vertebromedulares são importantes diagnósticos diferenciais, e uma sequência de exame de imagem deve ser realizada da coluna cervicotorácica (podendo ser adicionada a coluna cervical), iniciando por radiografias não contrastadas e posteriormente mielografia, mielotomografia e/ou ressonância magnética.

Marque a opção CORRETA.

- (A) Todas as assertivas estão corretas.
 - (B) Apenas a assertiva IV está correta.
 - (C) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
 - (D) Apenas a assertiva III está correta.
 - (E) Todas as assertivas estão incorretas.
22. As hérnias perineais caracterizam-se pela ruptura de um ou mais músculos, com a conseqüente herniação do reto, muitas vezes acompanhada pela protrusão de outras estruturas anatômicas, como: gordura retroperitoneal, alças intestinais, bexiga ou a próstata. As hérnias perineais acometem mais cães idosos não castrados e raramente acomete gatos. O tratamento cirúrgico em casos de hérnia perineal é a redução da mesma com a reposição do conteúdo para o seu local de origem, seguida da sutura das estruturas que compõem o diafragma pélvico. Sendo assim, indique a opção abaixo que NÃO influencia no surgimento dessas hérnias:
- (A) gênero.
 - (B) relaxina.
 - (C) doenças prostáticas.
 - (D) atrofia neurogênica dos músculos elevador do ânus e coccígeo.
 - (E) íleo paralítico.
23. Cão, beagle, 5 anos de idade, com 15 kg de peso, deu entrada no HV por conta de atropelamento. Na avaliação clínica, foi observado que havia fratura fechada, instável, oblíqua, compreendendo mais de 3 vezes o diâmetro do osso, no terço médio do rádio e ulna e que foi confirmado com raio X. A indicação foi a realização do procedimento cirúrgico para a reparação da fratura. Desse modo, marque o método mais indicado para redução dessa fratura.
- (A) utilização de fios de aço para realização de cerclagem.
 - (B) colocação de uma placa de compressão.
 - (C) aplicação de um fixador externo do tipo IA.
 - (D) colocação de parafusos de compressão com uma placa LC – DCP neutralizando.
 - (E) colocação de 2 fios de aço para realização de hemicerclagem.

24. As hérnias diafragmáticas em cães e gatos ocorrem frequentemente por trauma direto provocado por acidentes automobilísticos, coices, quedas e brigas. É uma situação que pode passar despercebida se não houver comprometimento da expansão pulmonar ou nos casos em que não ocorra tamponamento cardíaco. Há relatos em que os animais podem passar de horas até 6 anos entre o trauma e o diagnóstico. Há sempre passagem de vísceras da cavidade abdominal para o tórax e o órgão em que são encontradas as vísceras em 88% dos pacientes é:
- (A) fígado.
 - (B) estômago.
 - (C) alças intestinais.
 - (D) baço.
 - (E) pâncreas.
25. Um cão, Dobermann, Macho, 12 anos, foi atendido no Hospital Veterinário, com dispneia, letargia, tosse e hemoptise. Também apresentava mucosas pálidas e dor abdominal. Sons cardiopulmonares estavam diminuídos. Na avaliação radiográfica, foi observado aumento da radiopacidade com presença de enfisema. Também foi notado deslocamento dorsal da traqueia e brônquio. O paciente foi encaminhado para cirurgia, sendo feita toracotomia intercostal no lado afetado. Após acesso à cavidade torácica, estabeleceu-se o diagnóstico de torção pulmonar. O lobo pulmonar comprometido encontrava-se congesto, friável e necrótico. Dessa forma, o tratamento recomendado nesses casos é:
- (A) remoção de todos os lobos pulmonares.
 - (B) remoção da metade da área lobular afetada.
 - (C) remoção do lobo pulmonar afetado.
 - (D) remoção dos lobos pulmonares da região intercostal afetada.
 - (E) não remover o lobo pulmonar afetado.
26. A incidência de tumores mamários em felinos é menor que em cães e humanos, porém acontece em torno de 17% nessa espécie. Mais de 80% desses tumores são malignos e são classificados como adenocarcinomas com grande capacidade de invasão. Sendo assim, o tratamento cirúrgico indicado nessas situações é
- (A) lumpectomia.
 - (B) mastectomia simples com retirada de mama afetada.
 - (C) mastectomia com retirada de toda a cadeia.
 - (D) mastectomia regional.
 - (E) ovariossalpingohisterectomia.
27. As fraturas de fêmur em cães ainda são muito reparadas com a utilização de pinos intramedulares. Quando se usa mais de um pino no canal medular para promover a união dos fragmentos ósseos, pretende-se contrapor que força especificamente:
- (A) cisalhamento.
 - (B) rotação.
 - (C) flexão.
 - (D) compressão.
 - (E) tensão.
28. O exame neurológico é elemento fundamental durante a avaliação de pacientes com lesão vertebromedular, e a neurolocalização da lesão é o ponto chave do raciocínio clínico e cirúrgico. Diante dos principais achados que compõem o exame neurológico, marque a opção que corresponde ao principal indicador de prognóstico para o retorno a locomoção em pacientes com lesão medular na coluna toracolombar.
- (A) presença ou ausência de nocicepção.
 - (B) reflexos aumentados.
 - (C) reflexos diminuídos.
 - (D) postura de Shift-sherington.
 - (E) ausência de propriocepção.

29. A banda de tensão é indicada para reparar as fraturas de, EXCETO:
- (A) olecrano.
 - (B) calcâneo.
 - (C) crista de tíbia.
 - (D) maléolos.
 - (E) sínfise mandibular.
30. A filtração glomerular decresce em pressão sanguínea inferior a 60 mmHg no cão e 70 mmHg no gato, devido à hipovolemia e à constrição da artéria renal. A taxa de filtração glomerular normal do cão pode ser estimada pelo débito urinário que é em torno de:
- (A) 5 a 6 ml/kg/h.
 - (B) 7 a 9 ml/kg/h.
 - (C) 9 a 10 ml/kg/h.
 - (D) 1 a 2 ml/kg/h.
 - (E) 11 a 12 ml/kg/h.
31. A displasia coxofemoral é uma doença poligênica, multifatorial e complexa. Acomete principalmente cães de raça de grande porte e gigante, podendo acontecer em cães de porte médio e raramente em gatos. Os cães apresentam dificuldade de deambular e radiograficamente, observa-se mal formação acetabular, do colo e cabeça femoral podendo chegar a luxação parcial ou completa da articulação coxofemoral. Aponte a seguir dentre as opções elencadas, a que NÃO representa como tratamento cirúrgico da displasia coxofemoral
- (A) prótese coxofemoral.
 - (B) osteotomia tripla.
 - (C) osteotomia do trocanter maior.
 - (D) osteotomia intertrocantérica.
 - (E) colocefalectomia.
32. Deu entrada no Hospital Veterinário um doberman, de 5 anos de idade, pesando 30 kg, com grande dificuldade respiratória e dilatação abdominal. O proprietário informou que o animal tinha comido rapidamente pela manhã e que o abdômen foi aumentando de tamanho progressivamente até causar o desconforto. O clínico, para propiciar desconforto respiratório, utilizou cateter 16G no lado mais abaulado para favorecer a saída de gás. Após todas as medidas de emergência, o animal foi encaminhado para cirurgia e, neste momento, foi diagnosticada, além da dilatação gástrica, a presença de vólvulo. Para se caracterizar a presença de vólvulo, é necessário que haja rotação do estômago maior que:
- (A) 270°.
 - (B) 180°.
 - (C) 360°.
 - (D) 120°.
 - (E) 80°.
33. A intussuscepção normalmente acomete animais mais jovens com menos de 1 ano de idade. Essa alteração está associada com enterite secundária a parasitismo, vírus, corpos estranhos lineares, inversão cecal e às vezes por conta de cirurgias abdominais anteriores. Caso haja a necessidade, tem que se fazer ressecção e anastomose em decorrência de desvitalização tecidual. Para que se evite que esta alteração ocorra novamente, além de se tratar a causa primária, é necessário realizar:
- (A) enteroplicatura.
 - (B) gastroplicatura.
 - (C) nefroplicatura.
 - (D) esplenoplicatura.
 - (E) hepatoplicatura.
34. A obstrução esofagiana é uma complicação comum da clínica cirúrgica de cães e menos comum em gatos. Os corpos estranhos normalmente se alojam na entrada do tórax, na base do coração e no esôfago caudal. Quando se alojam na base do coração e não se é possível retirar via endoscopia, tem que se optar pelo tratamento cirúrgico. Desse modo, a abordagem que se deve realizar para retirar o corpo estranho é:
- (A) toracotomia pelo 5º espaço intercostal esquerdo.

- (B) esternotomia.
 (C) laparotomia com abordagem esofagiana trans diafragmática.
 (D) toracotomia pelo 5º espaço intercostal direito.
 (E) toracotomia pelo 10º espaço intercostal direito.
35. Foi encaminhado ao Hospital Veterinário, um beagle de oito anos de idade com 16 kg de peso. O animal apresentava muita dor abdominal há mais de 4 semanas e dificuldade de urinar há 1 semana. Após avaliação clínica, radiográfica e ultrassonográfica foi notado que o animal apresentava cálculos na bexiga, um deles com mais de 2 cm de diâmetro e na uretra peniana. Após tentativas de desobstrução da uretra peniana por meio de solução fisiológica com retropulsão, sem sucesso, o paciente foi encaminhado para o procedimento cirúrgico. Nesses casos, o que se recomenda fazer:
- (A) nefrectomia.
 (B) retirada de cálculos vesicais.
 (C) uretostomia peniana com retirada dos cálculos.
 (D) uretostomia.
 (E) uretostomia peniana e abertura vesical para retirada de cálculos.
36. Nas fraturas abertas do tipo III C dos ossos longos, o fixador externo é um dos implantes de escolha para a união dos fragmentos ósseos. Neste tipo de fratura, normalmente existe grande lesão tecidual e, às vezes, desvitalização, necessitando retirada do tecido comprometido. Caso a ferida permaneça aberta, é importante que exista espaço suficiente para possibilitar a limpeza da ferida cirúrgica. Dentre as características do fixador externo, NÃO se representa como verdadeira:
- (A) O fixador externo promove mínima lesão tecidual.
 (B) Os implantes ficam fora do foco da fratura.
 (C) O aparelho é de baixo custo.
 (D) Usa-se muito material para a aplicação desse aparelho.
 (E) Há difícil aplicação nas fraturas epifisárias.
37. Alguns clínicos advogam que é possível abrir a bexiga tanto no aspecto dorsal quanto ventral para realizar a retirada de cálculos. Porém, a circunstância em que é mandatório abrir no lado ventral é:
- (A) para cateterização da uretra.
 (B) para a retirada de cálculos de oxalato de cálcio.
 (C) para a retirada de cálculos de estruvita.
 (D) para facilitar na sutura.
 (E) para possibilitar a cicatrização por segunda intenção.
38. Foi atendido, no Hospital Veterinário, um felino, macho, sem raça definida, de seis anos de idade, pesando 3,6 Kg, com histórico de constipação a 56 dias. A dieta do animal era à base de ração úmida. À palpação abdominal, notou-se presença de massa endurecida em topografia de cólon e desconforto do animal no momento do exame. O diagnóstico definitivo de fecaloma associado à megacólon foi feito através de radiografia abdominal. O tratamento cirúrgico indicado nesses casos é:
- (A) colostomia.
 (B) jejunoectomia.
 (C) ressecção da válvula íleo cecal.
 (D) cecotomia.
 (E) colectomia parcial ou total.
39. Foi atendido no Hospital um cão, 10 kg de peso, SRD, 5 anos de idade com fratura de tíbia e fíbula. Após toda a anamnese e todos os exames complementares, foi observado que esta fratura era diafisária, oblíqua, envolvendo mais de duas vezes o diâmetro do osso e que tinha uma pequena abertura para o meio exterior caracterizando uma fratura aberta de grau I, provavelmente ocorrida em função das extremidades ósseas ponteagudas. Sendo assim, o tipo de implante mais recomendado para reparar essa fratura é:
- (A) dois pinos intramedulares.
 (B) um pino intramedular.
 (C) parafusos com efeito compressivo e placa de neutralização.
 (D) abraçadeira de nylon de 2 pinos intramedulares.
 (E) fios de aço e um pino de intramedular.

40. Um dos problemas da ovariosalpingohisterectomia (OSH) é a hemorragia causada pelas artérias que irrigam o útero e ovário. Quando há hemorragia uterina por deficiência na ligadura, o que se deve fazer de imediato, caso o paciente retorne para ser avaliado é:
- (A) deixar até completa hemostasia.
 - (B) fazer compressão abdominal até completa hemostasia.
 - (C) fazer compressão torácica até a completa hemostasia.
 - (D) levar o paciente à mesa cirúrgica, proceder à laparotomia e fazer ligadura do vaso.
 - (E) aplicar anti-hemorrágicos.
41. Um dos grandes desafios da cirurgia ortopédica são os casos de não união óssea, que acontece em decorrência da ineficácia da colocação do implante promovendo instabilidade na fratura e, muitas vezes, por infecção. Um dos tratamentos nesses casos é a colocação de enxerto autógeno esponjoso. Existem alguns locais de coleta. Indique aquele em que NÃO é possível realizar:
- (A) crista ilíaca.
 - (B) calota craniana.
 - (C) epífise proximal da tíbia.
 - (D) tuberosidade maior do úmero.
 - (E) trocanter maior do fêmur.
42. Foi atendido, no Hospital Veterinário, um animal da espécie canina, pastor alemão, macho, 10 anos de idade, pesando 32kg. Na anamnese, o proprietário relatou anorexia e prostração. A queixa principal era episódios de vômito e hematemese. A frequência cardíaca, 120 bpm, pulso com 69 bpm, temperatura de 38,7°C, tempo de preenchimento capilar de TPC: 2", mucosas orais normocoradas e taquipneia. A palpação apresentou abdômen distendido e rígido com presença de massa homogênea. Pela sintomatologia e exame clínico, apontou-se para suspeita clínica de neoplasia na cavidade abdominal. Dentre os tumores que comete este órgão, o mais comumente encontrado é:
- (A) hemangiossarcoma.
 - (B) condrossarcoma.
 - (C) histiocitoma maligno.
 - (D) osteossarcoma.
 - (E) lipossarcoma.
43. Considerando as possíveis complicações de cirurgias para tratamento de tumores perianais e retais, a opção abaixo que contém um ou mais itens incorretos é:
- (A) tenesmo, prolapso retal, hematoquezia, metástase, incontinência fecal temporária ou permanente.
 - (B) danos nervosos (e.g. ciático, femoral), estenose anal, deiscência, fecalomas.
 - (C) flatulência, estrangúria, incontinência urinária, recorrência, disúria.
 - (D) infecção, tenesmo, estenose anal, atonia vesical, disquezia.
 - (E) infecção, deiscência, disquezia, estenose anal, paralisia da cauda.
44. Foi atendido, no Hospital Veterinário, um cão da raça poodle com 13 anos, macho, apresentando aumento de volume na região cervical aproximadamente de oito centímetros de diâmetro há um ano. Através da palpação constatou-se uma massa apresentando conteúdo líquido. Para análise do líquido, foi realizada a técnica de aspiração asséptica, obtendo um fluido mucoide amarelado que foi enviado para análise citológica. Baseando-se na anamnese, no exame físico e complementar, suspeitou-se de mucocele. Preconizou-se o tratamento cirúrgico que constou de:
- (A) exérese da glandular mandibular.
 - (B) exérese da glândula sublingual.
 - (C) exérese da glândula mandibular, sublingual e o ducto.
 - (D) exérese da glândula sublingual e seu ducto.
 - (E) exérese da glândula zigomática.

45. Um cão, macho, SRD, 7 anos de idade, massa corporal de 15 kg, foi atendido no Hospital Veterinário apresentando histórico de otite crônica e recidivante com várias tentativas de tratamentos medicamentosos, porém sem sucesso terapêutico. O animal estava prostrado, com anorexia e progressiva perda de peso segundo o proprietário. Ao exame físico, observou-se estenose do canal auditivo esquerdo com secreção purulenta. O canino apresentava resposta à dor aguda após manipulação e palpação na base do pavilhão auricular, além de sinais como inclinação e balançar da cabeça. A inspeção do canal auditivo direito não demonstrou alterações. O paciente foi encaminhado para fazer radiografia não sendo constatada nenhuma alteração digna de nota. Diante do quadro, o animal foi encaminhado para cirurgia. O procedimento cirúrgico realizado neste caso foi:
- (A) retirada completa da orelha.
 - (B) realização de pequena abertura para drenar secreção.
 - (C) ablação vertical do canal auditivo.
 - (D) perfuração do pavilhão auricular para colocação de dreno.
 - (E) ablação horizontal do canal auditivo.
46. Foi atendida, no Hospital Veterinário, um felino, de 5 anos de idade, com 4 kg de peso, apresentando intensa dispneia, anorexia, prostração e efusão pleural. Ao exame clínico, apresentava dispneia com padrão respiratório abdominal e taquipneia. A ausculta pulmonar revelou silêncio auscultatório no hemitórax direito e a ausculta cardíaca revelou ruídos reduzidos. Estava em bom estado corpóreo, com grau de desidratação de 7% e hipotermia (36,4°C). Foi realizada toracocentese para coletar a efusão e a amostra foi enviada ao Laboratório de Patologia Clínica Veterinária. Foi notado que este líquido tinha coloração leitosa e apresentou altos níveis de triglicérido e colesterol. Neste caso, o tipo de efusão pleural diagnosticado foi:
- (A) hemotórax.
 - (B) quilotórax.
 - (C) piotórax.
 - (D) hidrotórax.
 - (E) ascite.
47. Foi atendido, no hospital veterinário, um cão da raça beagle, de 9 anos de idade. No exame físico, foi notado que o abdome estava muito aumentado, pênis infantil, ginecomastia e a presença de apenas um testículo. Nos exames complementares, a ureia, creatinina e alanina transaminase estavam normais e a fosfatase alcalina aumentada, hemograma com leucocitose por neutrofilia, glicemia dentro da normalidade, foi realizado o exame radiográfico no qual se notou uma proliferação tecidual radiopaca de aproximadamente 8cm de diâmetro na cavidade abdominal em região ventrocaudal ao fígado e baço, deslocando as estruturas adjacentes, sugestiva de neoplasia intrabdominal. Ao exame ultrassonográfico, foi demonstrada a presença de uma neoformação intra-abdominal de aproximadamente 8cm de diâmetro. Para que não haja mais aparecimento de massa tumoral e o animal continue na reprodução, é necessário fazer:
- (A) orquiectomia dos dois testículos, o da bolsa e o intra-abdominal.
 - (B) orquiectomia do testículo da bolsa escrotal.
 - (C) deferentectomia.
 - (D) orquiectomia do testículo da cavidade intra-abdominal.
 - (E) corticosteroide.
48. Um poodle de 2 anos de idade, com 9 kg de peso, foi atendido no Hospital Veterinário com claudicação do membro posterior esquerdo e, em vários momentos, apresentava impossibilidade de apoiar o membro. Na avaliação ortopédica, foi observado que o animal apresentava luxação de patela e que a mesma só voltava para o local com ajuda do clínico. A enfermidade foi confirmada com o auxílio do Raio-X que, além de se verificar a luxação, foi visto desvio do fêmur distal e tibia proximal. Nesse caso, o grau da luxação em curso é
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) IV.
 - (E) V.

49. Um cão foi submetido à cirurgia para retirada de tumor rígido na região da laringe. Assinale a opção em que contêm tumores malignos e benignos da região (As demais alternativas possuem apenas possíveis tumores malignos).
- (A) linfoma, osteossarcoma, melanoma, sarcomas, mioblastoma.
 - (B) mastocitoma, melanoma, rabdomyossarcoma, carcinoma indiferenciado, fibrossarcoma.
 - (C) melanoma, linfoma, osteossarcoma, condrossarcoma, adenocarcinoma.
 - (D) rabdomyossarcoma, carcinoma indiferenciado, osteossarcoma, melanoma, sarcoma.
 - (E) melanoma, oncocitoma, adenocarcinoma, fibrossarcoma, carcinoma de células escamosas.
50. Deu entrada, no Hospital Veterinário, um canino srd, com 2 meses de idade, peso 4kg, macho com histórico de emagrecimento precoce e regurgitação. Ao exame clínico, apresentava mucosas orais pouco rosadas, área cardíaca e campo pulmonar sem alteração aparente. O animal foi encaminhado para exame radiográfico simples o qual não revelou nenhum corpo estranho, logo, administrou sulfato de bário na dose de 3ml/kg e realizou-se o raio X, onde se constatou obstrução do esôfago torácico na base do coração e dilatação esofágica cervical. Diante do quadro apresentado, esse paciente cursava com:
- (A) hérnia diafragmática.
 - (B) persistência de ducto arterioso.
 - (C) estenose traqueal.
 - (D) estenose esofágica.
 - (E) corpo estranho esofágico.